Edição nº 25
Fevereiro 2020

SAMPA

carnaval e turismo

Samba
Festa
Folia
Alegria
Carnaval

Editorial

Afinal, é Carnaval!

Até que enfim chegou fevereiro, tão esperado por todos os apaixonados pela folia de momo. Seja na avenida, nos blocos de rua ou até mesmo acompanhando de casa. Quem ama essa festa faz contagem regressiva para que ela nos traga alegria e faça com que esquecemos os problemas de outrora.

Aos sambistas que compõem as 34 agremiações que passarão pelo Sambódromo do Anhembi, tenho certeza que a ansiedade e a tensão pré-carnaval, a famosa TPC deve estar à flor da pele, pois só quem já viveu essa emoção sabe a magia que envolve. No carnaval todos deixam de ser médicos, advogados, professores, atendentes, caixas, arquitetos, entre outras profissões e se tornam foliões em prol de um só ideal.

Essa manifestação popular cultural que foi discriminada e censurada por décadas, hoje tem o papel de preservar essa ancestralidade de quem lutou para que possamos desfruta-la. Não é somente gerar recursos financeiros, também tem a função social de incluir a todos, independentemente de raça ou condição, o carnaval jamais pode segregar pessoas.

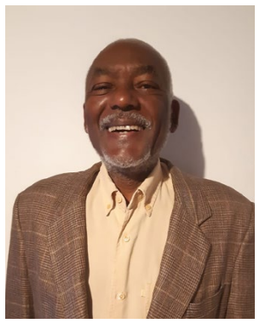
Em tempos dos mais variados tipos de intolerâncias, temos que nos unir cada vez mais dentro do samba e não cometer os mesmos erros que as pessoas do passado fizeram, marginalizando e perseguido os sambistas.

Os apreciadores da maior festa do Brasil em hipótese alguma podem deixar o encanto, a magia e a alegria acabarem. Desejo para todas as agremiações muita luz, muita paz e muito axé em seus desfiles.

Fabi Faria
Editora-Chefe

Minha cara gente bamba da Sampa, está chegando a hora de colocar a fantasia!

Chegamos a mais um carnaval, a Revista Sampa Carnaval e Turismo completa 19 anos de história, conhecida por retratar todo o "glamour" da festividade. Ao longo desses anos tivemos o privilégio de cobrir esse evento maravilhoso que é o carnaval de São Paulo, informando e levando alegria para os nossos leitores.



Com o mundo globalizado e cada vez mais digital, nossa revista se adequou ao mercado e no ano de 2019, passamos a ter edições digitais mensalmente. Cobrindo assim, não somente a glamourização, mas como também os bastidores durante todo o ano, valorizando histórias dos mais variados tipos de pessoas que contribuem com amor e dedicação para suas agremiações.

Desejo a todos um excelente carnaval, boa sorte para todas as escolas que vão nos encantar no mágico palco do Sambódromo do Anhembi. Viva a cultura popular! Viva o carnaval!

Eduardo de Paula
Fundador / Presidente da Revista Sampa

Expediente

Presidente	Eduardo de Paula • MTB 13898 - SP
Vice Presidente	Ismael Toledo
Editora Chefe	Fabi Faria
Editora Executiva	Mônica Silva
Editor	Diney Isidoro
Reportagens	Ubiratan Miranda Daniel Miranda Vany Franco
Fotos	Elson Santos, Marcelo Messina Ismael Toledo, Dayse Pacífico
Relações Públicas	Flavia Azevedo
Depto Social	Denis Sena
Depto Jurídico	Dr. Luiz Carlos Ribeiro da Silva
Conselho Administrativo	Thiago de Paula, Natacha Dandara Jefferson de Paula, Cassius de Paula
Diagramação & Projeto Gráfico	Who Design & Comunicação
Web Design	Anderson Nunes
Capa	Mariana Pedro
Foto	Ismael Toledo
Texto	Fabi Faria

Circulação e Distribuição GRATUITA. É proibida a venda, reprodução parcial ou total desta revista. O objetivo é divulgar a cultura popular brasileira.

visite nosso site: **www.revistasampa.com.br**
entre em contato: **contato@revistasampa.com.br**

Acompanhe nossas redes sociais:

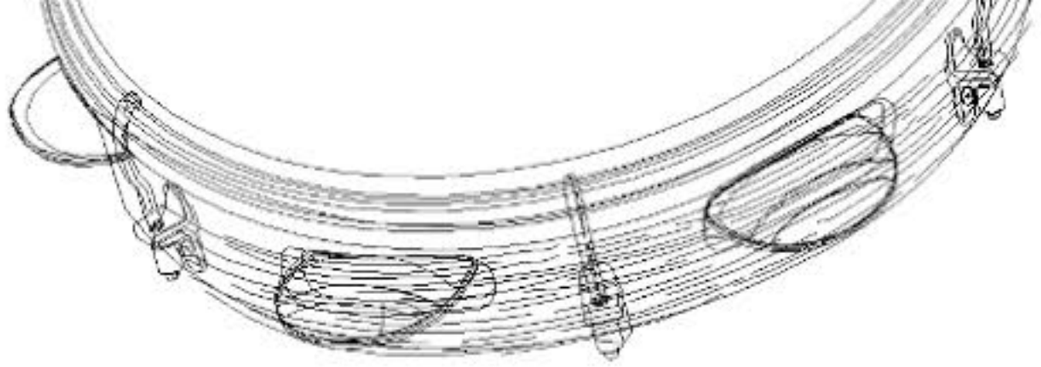
facebook.com/revistasampa
youtube.com/revistasampa
instagram.com/revistasampa
twitter.com/revistasampa

Produção

ÉBANO Instituto Cultural

Os Bambas da Sampa

Conheça um pouco mais sobre as pessoas que fazem com todo carinho e qualidade o conteúdo editorial da Sampa pra você leitor.



Eduardo de Paula

Nascido no berço do samba em São Paulo, aos 13 anos já participava da Batucada dos Garotos da Vila Mariana. Empresário, visionário, jornalista. Sambista de raiz percorreu algumas agremiações. Fundador da Revista Sampa Carnaval e Turismo em 2001 é um apaixonado pelo carnaval.

Fabi Faria

Natural de São Paulo, nascida na zona norte da capital. Jornalista, assessora de imprensa historiadora e educadora social. Há 10 anos participa ativamente no carnaval da cidade. A Rosas de Ouro foi a primeira agremiação que desfilou e onde teve suas primeiras referências, já teve passagem por diversas agremiações e há 3 anos faz parte da comissão de frente da Barroca Zona Sul

fabi.faria@revistasampa.com.br

Ismael Toledo

Natural de Santos, professor, fotógrafo há 12 anos. Durante a sua trajetória, trabalhou no Carnaval de São Paulo para o Anhembi, Liga das Escolas de Samba de São Paulo. Fotógrafo Esportivo (Fórmula 1, Fórmula Indy, Olimpíadas, Paraolimpíadas, Copa do Mundo).

ismael.toledo@revistasampa.com.br

Diney Isidoro

Natural de São Paulo, nascido e criado no bairro do Parque Peruche, na zona norte de São Paulo. Jornalista, compositor, pesquisador e sambista. Passou por diversas agremiações do carnaval paulistano e foi ritmista do Morro da Casa Verde e Unidos do Peruche, além de ser um dos fundadores da Acadêmicos de São Paulo no campus da USP

diney.isidoro@revistasampa.com.br

Mônica Silva

Paulistana, da Freguesia do Ó. Jornalista, assessora de imprensa, especialista em produção editorial para publicações em segmentos diversos. Sempre teve Rosas de Ouro como primeira referência de carnaval. Já desfilou pelo Império de Casa Verde e também frequenta ensaios nas quadras das principais agremiações da zona norte.

monica.silva@revistasampa.com.br

Ubiratan Miranda

Nascido e criado no bairro da Bela Vista, na região central de São Paulo, é jornalista e radialista. É conselheiro e assessor de imprensa do Bloco Afro Olodum, de Salvador. No mundo do samba foi por 16 anos comissão de frente da escola de Samba Camisa Verde, tendo passagens também por outras agremiações.

ubiratan.miranda@revistasampa.com.br

Elson Santos

Paulistano e amante de fotografia, formado em comércio exterior, repórter fotográfico profissional com registro MTB de jornalismo e associado a FENAJ. Uma outra paixão além do carnaval é a velocidade, o que o levou a fazer eventos renomados como StockCar, Porche Imperio GT3 Cup, Endurance, Formula Truck, entre outros

elson.santos@revistasampa.com.br

Daniel Miranda

Natural do Rio de Janeiro nascido e criado no bairro Jardim Guanabara na Ilha do Governador. É farmacêutico e biomédico de profissão. Um amante do samba há 30 anos e a 25 desfila como ritmista no Rio e em São Paulo

daniel.miranda@revistasampa.com.br

Marcelo Messina

Paulistano nascido na Lapa, é fotógrafo e produtor de eventos. Iniciou o trabalho como fotógrafo do carnaval de São Paulo pela Liga das escolas de samba em 2014 até 2019, já fez fotos para a revista da Liga e teve seus trabalhos estampados em capas de alguns CDs do carnaval

marcelo.messina@revistasampa.com.br

Dayse Pacífico

Santista, educadora física de formação e fotógrafa de momentos especiais. Foi na comissão de frente da Nenê de Vila Matilde em 2003 que iniciou de verdade sua vida no carnaval. Passou por diversos segmentos dentro de uma escola de samba, foi coreógrafa assistente do concurso da corte do carnaval de São Paulo

dayse.pacifico@revistasampa.com.br

Vany Franco

Nascida em São Paulo, formada em psicologia social também é bailarina, coreógrafa, porta-bandeira, apresentadora e atriz. Está no samba há 26 anos, atualmente também realiza diversos trabalhos sociais

vany.franco@revistasampa.com.br

Flavia Azevedo

Paulistana, amante carioca. Relações públicas, produtora de eventos e sambista. Iniciou sua trajetória sambística como porta-bandeira mirim no Vai-Vai em 1987 e desde então não largou mais o carnaval, porém hoje preferindo ficar nos bastidores. Mas não menos atuante!!!

flavia.azevedo@revistasampa.com.br

Sumário

19
A Rainha Mariana Pedro
Majestade nascida e crescida no meio de gente bamba.

20
O carnaval de rua em São Paulo não está de brincadeira
Blocos mostram sua força e atraem cada vez mais público e patrocinadores.

24
Samba na terra da garoa: dos batuques às escolas de samba
A linha do tempo do carnaval paulistano.

30
Escolas de Samba do Grupo Especial - Sexta 21 fev
Foi dada a largada para o grande espetáculo mágico!

46
Escolas de Samba do Grupo Especial - Sábado 22 fev
A festa continua e o samba não pode parar.

62
Escolas de Samba do Grupo de Acesso I - Domingo 23 fev
Primeira noite de desfiles para as agremiações do Grupo de Acesso.

72
Escolas de Samba do Grupo de Acesso II - Segunda 24 fev
Muita tradição, na última noite de desfiles.

86
Memórias: As mães do Samba
As Baianas das escolas de samba são o verdadeiro amor de mãe ao carnaval

Fevereiro chegou e com ele mais um Carnaval se aproxima. A cada ano, o espetáculo das escolas de samba cresce e também se renova, mas sempre com o apoio do público que prestigia as agremiações, com a dedicação dos componentes que são os protagonistas deste show e com as autoridades paulistanas como principais apoiadoras da cultura do Carnaval.

Aproveito o espaço para cumprimentar os 34 presidentes das agremiações filiadas à Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, Liga-SP, por mais um ano de parceria, rumo ao maior Carnaval do Brasil.

Agradeço, também, às autoridades municipais pelo incentivo à nossa festa.Faltam poucos dias para que o maior espetáculo a céu aberto tome as nossas madrugadas.

São 4 noites de desfiles — **21, 22, 23 e 24 de fevereiro** — no sambódromo do Anhembi, palco dos sambistas paulistanos, além da celebração da disputa com o desfile das campeãs, no dia 29 de fevereiro, com a campeã do grupo de Acesso II, a campeã e a vice-campeã do grupo de Acesso e as cinco melhores colocadas do grupo Especial.

Convido-os a assistir aos desfiles das de todas as coirmãs. Desejo um bom Carnaval a todos nós, que possamos estar sempre juntos em prol da nossa cultura. E que venha o Carnaval 2020!

Paulo Sergio Ferreira
Presidente da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo – Liga-SP

Festa democrática e diversa, o Carnaval na cidade de São Paulo se tornou sinônimo de atração de investimento e retorno financeiro para os mais variados setores da economia: hospedagem, gastronomia, lazer, economia criativa e comércio de forma geral. É uma importante estratégia para geração de emprego e renda, principalmente, numa época de desemprego crescente em todo o Brasil.

Nossa expectativa é um ganho para o município superior a R$ 2 bilhões e meio, tanto nos gastos do folião com o Carnaval de Rua quanto no Sambódromo do Anhembi.

Se antes São Paulo era conhecida como "túmulo do samba", hoje se tornou destino turístico carnavalesco, atraindo foliões de dentro e fora do país. A capital paulista liderou o ranking de destinos mais procurado para o Carnaval 2020, segundo pesquisa de um grande site de viagens online.
O nosso Carnaval cresceu, amadureceu e se tornou desejado pela beleza, organização e segurança.

O luxo e a criatividade das agremiações que desfilam pela passarela do samba paulistano vem ganhando reconhecimento merecido ano após ano. Um espetáculo a céu aberto que encanta quem assiste e enche de orgulho aqueles que se dedicam o ano inteiro para a concretização impecável de cada enredo. Por isso, a Prefeitura é parceira e faz questão de apoiar e aportar recursos para manter essa grande festa popular chamada Desfile das Escolas de Samba de São Paulo.

Um excelente Carnaval a todos!

Bruno Covas
Prefeito da Cidade de São Paulo

Espetáculo no Sambódromo e nas ruas paulistanas

O Carnaval de São Paulo 2020 levará, mais uma vez, dezenas de escolas de samba paulistanas à passarela do Sambódromo do Anhembi e centenas de blocos de rua aos desfiles espalhados por toda a cidade. O nosso comprometimento com esse grande evento reflete a magnitude e importância da folia paulistana para o Brasil e para o turismo da capital.

Além de atrair visitantes de outras cidades, cada vez mais moradores permanecem em São Paulo nos feriados para curtir o evento e tudo o que a capital paulista tem para oferecer, como milhares de opções de gastronomia, outras atividades culturais, casas noturnas, estabelecimentos compras, museus, parques e áreas verdes.

Os preparativos para organizar o Carnaval no Sambódromo, nos bairros e blocos de rua começam vários meses antes de a festa ser realizada. A **SPTuris**, com destaque aos seus colaboradores, tem se empenhado para entregar o melhor em infraestrutura desse grande evento. Há também a colaboração de várias secretarias municipais, bem como das polícias civil e militar.

Apenas no Anhembi são mais de 4,5 mil trabalhadores envolvidos – efetivos e contratados –, e inclui montadores, carregadores, seguranças privados, bombeiros civis, apoiadores operacionais,

pesquisadores e funcionários da SPTuris, entre outros profissionais. Todos atuam para que o local esteja preparado e receba as cerca de 154 mil pessoas nos cinco dias de desfiles oficiais

.

Dados do Observatório de Turismo e Eventos da empresa no Carnaval de 2019 demonstram a satisfação do público tanto no Sambódromo quanto nas ruas. Segundo a pesquisa, 93,3% das pessoas entrevistadas se sentiram seguras nas áreas do Sambódromo e 88,2% achou o evento bem organizado.

A estrutura no Carnaval de Rua também foi elogiada: 83,5% do público gostou da experiência. Isso ratifica nosso empenho e da Prefeitura Municipal de São Paulo em proporcionar a todos os foliões os melhores dias de Carnaval, com segurança e muita festa. Destaco, ainda, a integração produtiva com a Liga SP, que organiza os desfiles oficiais no Sambódromo, a Abasp e ABBC, entidades que realizam o pré-carnaval, e com a Uesp, que mantém os blocos tradicionais de bairros, além do trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e outros órgãos e secretarias da Prefeitura para promover os blocos de rua do pré ao pós-Carnaval.
Esperamos que todos aproveitem a programação e ajudem a fortalecer a cidade de São Paulo como o principal destino do país no período.

Osvaldo Arvate Jr.
Presidente da São Paulo Turismo

CORTE DO CARNAVAL SP 2020

Eleita no dia 15 de Janeiro, no Grande Auditório do Palácio das Convenções do Anhembi

Segunda Princesa:
Dani Orcisse
(Mocidade Unida da Mooca)

Rei Momo:
Ricardo Lima
(Independente Tricolor)

Rainha:
Mariana Pedro
(Independente Tricolor)

Primeira Princesa:
Mariana vasconcellos
(Vai-Vai)

A Rainha Mariana Pedro

Majestade nascida e crescida no meio de gente bamba

texto: **Fabi Faria**
foto: **Ismael Toledo**

A paulistana de 22 anos desfila no carnaval desde os 5. Seu pai tocou por quase duas décadas na bateria do Camisa Verde e Branco, sua mãe sempre o acompanhou, mas quando Mariana nasceu seus pais resolveram parar por um tempo com o carnaval. Então a garota completou seu 5º aniversário e fez um acordo com seus pais para desfilar apenas 1 ano, para saber como era a festividade que ela sempre assistia pela TV.

"Nesta brincadeira hoje tenho 17 anos de carnaval, 11 anos na X-9 Paulistana e 7 anos pela Independente Tricolor, minha atual escola (sendo que de 2014 a 2016 desfilei pelas duas escolas)", relembra. Nesses anos no samba já passou por diversos departamentos, ala das crianças, ala da comunidade, ala das passistas, princesa de bateria, destaque de chão, musa de bateria e rainha de bateria. Sempre admirou muito as sambistas, desde muito nova fez aulas com a "Tia Edna" (Edna Zuleika - Ex-Rainha de bateria do Vai-Vai).

"Naquela época as escolas recebiam uma carta da TV Globo, avisando que os olheiros iriam escolher uma das meninas para concorrer para globeleza, era meu sonho participar, mas eu era muito nova e as coisas no carnaval mudaram muito, infelizmente".

Com 18 anos teve a oportunidade para participar de uma das últimas edições do Musa do Caldeirão do Hulk, conquistando o 3° lugar. Posteriormente ganhou como Rainha da UESP em 2017 e recentemente em 2020 conquistou o posto de Rainha do Carnaval de São Paulo.

Dançarina profissional, formada técnica em dança pela ETEC de Artes, diz que sua vida gira em torno da dança. Já viajou o Brasil inteiro dançando e fora do país também. "A dança é a minha vida! Meu sonho foi construído degrau por degrau, sem pressa, com muito desejo e dedicação", afirma.

A Rainha diz que preparação para concurso 2020 foi bem diferente de outros, relata que trabalhou muito o "#MetodoMP" de Marcus Prado e Victor Allonzo. Ela considera ambos seus mentores, amigos e irmãos de coração, que sempre a preparam, tanto em resistência, como elegância e comunicação.

"Dessa vez foi um pouco mais leve, porém com muito mais cobranças, por se tratar de um concurso que eu já sonhava há muitos anos. Quanto ao preparo com meu corpo, eu detesto academia, mas mudei os treinos para caminhadas e corridas, que me ajudaram muito".

Mari diz estar amando viver esse sonho, junto com a sua corte que é incrível, além de linda e muito unida. "Respeitamos o tempo e o espaço do outro, estamos sempre sorrindo e nos divertindo, nossa amizade nos impulsiona sempre para frente". Para ela o carnaval de São Paulo vem crescendo de uma maneira incrível, tanto em organização, como em estética e respeito aos foliões. "O carnaval de São Paulo me enche de orgulho".

Uma de suas frases preferidas é: **"Coisas boas acontecem pra quem merece".** Pois acredita que mesmo em um mundo difícil, cruel, invejoso e maldoso. Ainda existe a bondade e quando você é bom, faz o bem, o universo devolve da melhor maneira possível.

Diz que seu maior defeito é ser desligada **"Sou muito desligada, esquecida, essa tranquilidade às vezes incomoda."** Já sua maior qualidade é ter um grande coração e finaliza dizendo **"Ninguém nunca vai agradar todo mundo, impossível uma coisa dessas, ainda mais quando você decide se expor e ter que encarar a opinião dos outros. Mas acredito que meu jeito alegre, cuidadoso, humilde, com as pessoas que eu gosto e que gostam de mim, me dá um diferencial."**

O carnaval de rua em São Paulo, não está de brincadeira!

texto: **Mônica Silva**
foto: **Divulgação**

Há alguns anos, nada (ou quase nada!) se ouvia falar sobre carnaval de rua em São Paulo. Os paulistanos, sempre vistos como os mais contidos, não tinham esse costume. Porém, os tempos mudaram.

A geração atual não está para brincadeira e tem despertado interesse de grandes marcas para o evento. Muito antes do início da folia, a Prefeitura de São Paulo já divulgava o recorde com mais de 800 blocos de rua registrados e que irão desfilar entre os dias 15 de fevereiro e 1º de março. Em 2019 foram 699 inscritos.

Os circuitos dos blocos e grupos musicais contemplam as principais vias e espaços da capital paulista, entre eles a região central e o Parque do Ibirapuera, e com isso é esperada uma movimentação com público de aproximadamente 15 milhões de pessoas. Os ritmos e temas são diversos e prometem animar a festa mais esperada do calendário brasileiro.

Para a edição de 2020 e diante da visibilidade da festa, o carnaval de rua de São Paulo irá contar com o tradicional bloco recifense Galo da Madrugada, que, pela primeira vez sairá de sua 'terra natal'.

A folia paulistana já é reconhecida entre os principais eventos culturais e tem gerado índices consideráveis de arrecadação em turismo e demais setores, uma vez que tem atraído cada vez mais visitantes para a cidade gerando um aquecimento automático na economia da cidade. Dados da prefeitura apontam para a previsão de movimentação em R$ 26 bilhões para a capital, ou seja, o carnaval não está de brincadeira!

Trabalhos temporários no comércio e geração de renda são demandas esperadas para a temporada de folia! Estudos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) estimam que a cidade de São Paulo deve registrar arrecadação de R$ 906 milhões, em um 'guarda-chuva' que abrange bares, restaurantes, hotéis, lojas de fantasias, roupas, shopping centers e também o comércio ambulante que vende de bebidas a acessórios para os foliões. Comerciantes interessados tiveram que realizar uma inscrição prévia, junto à Prefeitura de São Paulo para que fossem ocupadas as 12 mil vagas que permite a venda de bebidas durante o evento.

Empresas e patrocínio

Diante da diversidade dos blocos, cordões e afins, a disputa por patrocínio é acirrada. Alguns são patrocinados e outros, os menores, já dependem de captação de recursos mais dependente da colaboração ou 'vaquinha' dos foliões e simpatizantes.

Comércios de bairros como bares, lanchonetes, lojas, entre outros, já estão aderindo ao processo colaborativo, uma vez que a concentração de pessoas levará As modalidades são diversas e a diversão é objetivo de todos!

As grandes marcas já estão de olho no carnaval de rua de São Paulo. Entre elas está uma grande cervejaria, patrocinadora oficial da festa, que anunciou para 2020, investimento de R$ 21,9 milhões na festa, ou seja, quase R$ 6 milhões a mais, do que injetou no evento, em 2019. Outras se preparam para ações diversas de ativação com distribuição de brindes diversos, além de promoções para as datas.

Por esses e outros motivos (e cifras), o carnaval de rua de São Paulo não está de brincadeira e deve ser levado a sério. Setores da economia local e também de infraestrutura e segurança, que devem ter ações revistas e muito bem planejadas para garantir que o evento seja grandioso, digno de reconhecimentos e que nenhum dano seja causado aos foliões e ao patrimônio da cidade, que não passe por depredações que resultem em monumentos e pontos turísticos danificados.

Foi dada a largada! Preparem-se para o desfile das marcas e curtam todos com moderação e responsabilidade!

CORTE UESP ELEITA NO DIA 07 DE FEV, EM EVENTO REALIZADO NO TEATRO ELIS REGINA, EM SÃO PAULO:

Cidadão Samba:
Daílson de Souza

Cidadã Samba:
Idivanir de Moura

Passita de Prata:
Ruhanan Pontes
(Combinados de Sapopemba)

Primeira Princesa:
Tatá Soares
(Império Real)

Rainha:
Rhawane Izidoro
(Império Lapeano)

Passista de Ouro:
Matheus Santana
(Imperatriz do Jaraguá)

Segunda Princesa:
Paula Moraes
(Imperial da Vila Penteado)

SAMBA NA TERRA DA GAROA: DOS BATUQUES ÀS ESCOLAS DE SAMBA

texto: **Fabi Faria**
foto: **Divulgação**

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a origem da palavra samba é herança do quimbundo, um dos vários idiomas bantos utilizados na África, principalmente em Angola na região de Luanda que se refere à umbigada; uma típica dança ao som de batuques. Já no Brasil pode ser entendido como variações de danças populares ou das músicas que as seguem.

O samba pode ser pensado como criador e fomentador de elementos presentes na cultura brasileira, sobretudo nas festas populares e nas sonoridades da música popular, podendo contribuir para entender a dinâmica territorial paulistana. O samba ouvido e entoado na capital paulista tem origem nos batuques das senzalas e dos terreiros, onde desde o período colonial brasileiro, os tambores são percutidos em rituais religiosos, católicos ou não.

Os batuques africanos sempre foram encarados de forma preconceituosa e com retalhamento por parte das autoridades, que considerava os atos como "baderna". No entanto, essas festas foram fundamentais para o extravasamento das tristezas provindas da escravidão, estabelecendo uma experiência grupal importante para o estabelecimento dos valores culturais desses grupos. Nas iniciais décadas do século XX, o samba em São Paulo tinha predominância rural e caracterizava-se pelo forte peso dos instrumentos de percussão, no qual se destacavam o surdo, o bumbo e a zabumba.

Popularmente conhecido também como "Samba de Bumbo", sua matriz era na cidade de Pirapora, principalmente durante a festa religiosa do Nosso Senhor do Bom Jesus.
Aos poucos a cidade de São Paulo foi concentrando muitos negros vindos das fazendas interioranas, após o período da escravidão. Os libertos partiram para a capital em busca de trabalho livre, concorrendo

com mestiços e brancos menos favorecidos, que ali já estavam ou que migraram. Com eles levaram para a área urbana o batuque rural, que foi sendo introduzido gradativamente ao novo cenário.

Em razão desse papel funcional, as escolas de samba surgiram tendo uma função social voltada à expressão das tradições musicais afro-brasileiras, em uma sociedade que não dava grandes oportunidades aos negros. O carnaval paulistano, até as primeiras décadas do século XX era realizado pelo modelo de corsos, no qual os negros e os brancos de baixa renda não participavam.

O samba surgiu também como uma forma de resistência e protesto à má condição socioeconômica vivenciada pelos negros. Sendo assim, em São Paulo esteve atrelada à manifestação religiosa dessa população em um ambiente em que coexistiam os aspectos acoplados ao profano e ao sagrado.
Além das religiões afro-brasileiras, o catolicismo teve grande importância na organização dos primeiros cordões carnavalescos no Brasil. Pois nas primeiras décadas do século XX, dava-se permissão policial aos desfiles, ao modo em que eles se organizassem conforme as procissões habituais das festas religiosas.

Os cordões carnavalescos tinham como característica o tocar samba e choro quando estavam parados e samba quando andavam. Além dessa peculiaridade, cantavam e tocavam os sucessos carnavalescos da época, instituíram novas composições, seguidos por instrumentos de sopro, cordas e percussão.

Na década de 1930, os cordões paulistanos começaram a desaparecer ou a se transformarem em escolas de samba, por forte influência do sucesso obtido por esse novo tipo de coordenação no carnaval do Rio de Janeiro. Foi nesse contexto que no ano de 1934, a prefeitura de São Paulo realizou a primeira intervenção ao promover o primeiro desfile, ainda em formato de cordões.

A emergência das escolas de samba no final dos anos 1930 foi bastante significativa, pois revelou que os tradicionais cordões paulistanos cediam seu espaço como protagonistas privilegiados da música e cultura popular negra. Apesar de sua permanência e convivência com as escolas durante a década de 1940, eles perderam o papel de destaque e referência no quadro das culturas populares da cidade. Ou seja, o carnaval e o samba urbano com características específicas de São Paulo se dilaceravam, tendendo a se tornar uma cultura regional perdida na memória da metrópole, que mais uma vez rapidamente “sem poder parar”, passava por cima de sua história.

As escolas de samba conservaram algumas características dos cordões entre o final da década de 1930 até 1950, o bumbo que era simbólico deixou de existir, as alusões religiosas e rurais tornaram-se escassas. Aos poucos os elementos essenciais originários do samba de Pirapora que era marcado pela influência religiosa, foram substituídos pelo formato urbano, e o samba praticado na capital de São Paulo passou a não ter mais relações com o de Pirapora do Bom Jesus.

Nesse contexto outros fatores também foram primordiais para que os cordões carnavalescos fossem se extinguindo gradativamente. No fim dos anos 1930, aumentou a repressão aos núcleos de samba e cordões, fazendo com que os sambistas e foliões começassem a ir para os salões fechados, escondidos das autoridades. Paralelamente, em âmbito nacional, o samba carioca ganhou força ao ser impulsionado pelas indústrias do rádio e do disco, que reforçava a cidade do Rio de Janeiro como principal centro político e cultural do país.

Nessas conjunturas, vários cordões anunciaram o seu fim, enquanto outros se adaptaram ao modelo organizacional e estético das escolas de samba. Com o passar dos anos a estrutura do carnaval de São Paulo começa a se modificar e ter grande negociação com o poder público para não se extinguir. Em 1967 é fundada a Federação das Escolas de Samba, Blocos e Cordões, posteriormente em1968 acontece a oficialização do desfile na capital

A oficialização do carnaval pelo prefeito José Vicente Faria Lima, carioca nascido em Vila Isabel e apreciador de samba, concorreu para as adaptações que estavam em voga. Um ano antes tinha ocorrido a reivindicação de verba junto à prefeitura pelas escolas, que buscavam organizar melhor os desfiles e toda a sua infraestrutura.

Com esse novo formato, o local do desfile tinha frequente alterações, por falta de planejamento do poder público. No início os desfiles aconteciam próximo aos estúdios de rádio no centro da cidade, por ter maior proteção contra a repressão por parte das autoridades, e também pelo fato de algumas rádios e comerciantes patrocinarem os desfiles.

Posteriormente os desfiles foram para a Praça da Sé, Vale do Anhangabaú, Avenida São João e Avenida Tiradentes, e provisoriamente nos Parques da Água Branca e Ibirapuera. Apenas em 1991 com a construção do Sambódromo do Anhembi é que os desfiles das escolas de samba maiores ganharam moradia fixa.

Com a oficialização do carnaval em 1968, as escolas de samba se transformaram em entidades civis, com diretoria eleita, conselho fiscal, corpo de associados, estatuto registrado, adotaram um gerenciamento empresarial em suas atividades, pois agora recebiam verbas da prefeitura. Essas ações vieram acompanhadas da “normatização” do desfile de acordo com o estatuto carioca, que serviu de base e modelo para o Carnaval paulistano: quesitos de julgamento, tempo de apresentação, instrumentos de bateria, composição, tamanhos de ala, etc.

Deste modo, muitos cordões se tornaram escolas de samba a fim de poder participar do carnaval oficial, com normas claras, tiveram que aceitar as mudanças impostas na composição, na organização dos desfiles que adotaram o modelo existente no Rio de Janeiro.

Com a oficialização, aconteceu uma convergência entre os subsídios da prefeitura e os interesses comerciais, que ganharam força e estimularam o surgimento de novas escolas.

No período entre 1971 e 1980 aconteceu o maior número de fundações de escolas de samba, totalizando 26. Muitas escolas de samba do Grupo Especial começaram a praticar um sistema empresarial, para aumentar seus lucros, mas também conquistaram um grande valor sociocultural à medida que concretizavam projetos voltados à comunidade, instituindo possibilidades de inclusão social por meio da cultura do samba.

Abrem-se as portas do grande espetáculo mágico chamado carnaval!

Paulo Sergio Ferreira
Presidente da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo – Liga-SP

Escolas de Samba do Grupo Especial sexta-feira 21 fev

23h15
Barroca Zona Sul

enredo: Benguela... a Barroca Clama a Ti, Tereza

00h20
Tom Maior

enredo: É Coisa de Preto

01h25
Dragões da Real

enredo: A Revolução do Riso – A Arte de Subverter o Mundo pelo Divino Poder da Alegria

02h30
Mancha Verde

enredo: Pai! Perdoai, Eles Não Sabem o que Fazem

03h35
Acadêmicos do Tatuapé

enredo: O Ponteio da Viola Encanta... Sou Fruto Dessa Terra, Raiz desse Chão... Canto Atibaia do meu Coração

04h40
Império de Casa Verde

enredo: Marhaba Lubnãn

05h45
X9 Paulistana

enredo: Batuques Para um Rei Coroado

Benguela... a Barroca Clama a Ti, Tereza

Intérprete: Pixulé
Compositores: Sukata, Morganti, Jairo Roizen, André Valêncio, Tubino Meiners, Pixulé, Marcos Thiago, Acerola de Angola e Emerson Franco (In memoriam)

No caminho do amanhã... Obatalá
É a luz que vem do céu... clareia
Vem de Benguela o clamor de liberdade
Barroca pede tolerância e igualdade

Axé, Tereza
Divina alteza, meu tambor foi te chamar
Sua luz nessa Avenida
Incorpora a chama Yabá
Da magia irmanada por Odé
Não sucumbe a fé, traz a luta de Angola
E a corrente arrastou pro sofrimento
Um sentimento, valentia quilombola
Reluz o ouro que brota em seu chão
Desperta ambição, mas há de raiar o dia,
Do Guaporé ser voz de preservação

Em plena floresta... auê auê
Resistência na aldeia... Quariterê
Na mata, sou mestiço, guardião
O meu grito de guerra é por libertação

O nosso canto não é apenas um lamento
A coragem vem da alma de quem ergueu o parlamento
Do castigo na senzala à miséria da favela
O povo não se cala, óh Tereza de Benguela
Vem plantar a paz por essa terra
A emoção que se liberta
E a pele negra faz a gente refletir
Nossa força, nossa luta
De tantas Terezas por aí

BARROCA ZONA SUL

Fundação: 07/08/1974

Cores Oficiais: Verde e Rosa

Enredo:
"Benguela...
a Barroca Clama a Ti, Tereza"

Presidente:
Ewerton Rodrigo Ramos Sampaio (Cebolinha)

Comissão de Carnaval:
Carlos Yuri Aguiar Pereira, Rodrigo Meiners e Rogério dos Santos Monteiro

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Igor Sena e Lenita Magrini

Mestre de Bateria:
Acerola de Angola e Fernando Negão

Rainha de Bateria:
Renata Spallicci

Redes sociais:
facebook.com/BarrocaRaiz/

É Coisa de Preto

Intérprete: **Bruno Ribas**
Compositores: **Gui Cruz, Rafael Falanga, Vitor Gabriel, Portuga, Imperial, Elias Aracati, Luciano Rosa, Reinaldo Marques, Marçal e Willian Tadeu**

Brasil, não vim pra ser escravo nem servil
Sou filho dessa pátria mãe gentil
Que traz a esperança no olhar
Oh, meu país... que tanto sustentei em meus braços
Espelha tua grandeza num abraço
Revela o meu dom de encantar
Não é esmola teu reconhecimento
O meu talento é mais que samba e Carnaval
Na luz da ribalta,
Retinta beleza se fez imortal

A negra inspiração... é poesia
A arte de criar... é quem me guia
Floresce de um baobá
Um pensamento de amor
Herança que a mordaça não calou

Se a vida deixou cicatrizes
Ideais são raízes do meu jeito de viver
Faço da minha negritude
Um legado de atitude, inspiração pra vencer
Lutar... é preciso lutar por igualdade
Liberdade... fazer da resistência uma nova verdade
Soprando a poeira da história
A nobreza em meus olhos brilhou
É o dia da nossa vitória
Conquistada sem favor

Um guerreiro da cor
Herdeiro de Palmares
Sou Tom Maior, a voz da liberdade
A minha força pra calar o preconceito
É coisa de pele, é coisa de preto

TOM MAIOR

Fundação: 14/02/1973

Cores Oficiais:
Vermelho, Amarelo e Branco

Enredo:
"É Coisa de Preto"

Presidente:
Luciana Silva

Carnavalesco:
André Martins

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Jairo Silva e Simone Gomes

Mestre de Bateria:
Carlão

Rainha de Bateria:
Pâmella Gomes

Redes sociais:
facebook.com/grestommaior/

Site:
https://www.tommaior.com

A Revolução do Riso – A Arte de Subverter o Mundo pelo Divino Poder da Alegria

Intérprete: **Rene Sobral**
Compositores: **Aquiles da Vila, Rapha Sp, Marcus Boldrini, Leandro Flecha, Ítalo Pires e Salgado Luz**

É só abrir seu coração
Deixa falar a emoção
"Qua qua ra qua qua", deixa as mágoas pra lá
"Qua qua ra qua qua", vamos juntos buscar!

Deus sorriu pra mim
De alma lavada eu vou
A Dragões me fez assim
Criança Real eu sou
Solte a voz e vamos rir de nós
Poder brincar, sonhar...
Todos juntos desatar os nós
A festa não tem hora pra acabar

Vem comigo gargalhar
Eu não quero mais sofrer
Dessa vida eu vou levar
Aquilo que eu viver

A receita da alegria
É caminhar contra o vento
Nos momentos de agonia
Ser amigo do tempo
Afaste a dor
Vista a sua fantasia
Viva o jogo do amor
A cura de cada dia

DRAGÕES DA REAL

Fundação: **17/03/2000**

Cores Oficiais:
Vermelho, Branco e Preto

Enredo:
"A Revolução do Riso – A Arte de Subverter o Mundo pelo Divino Poder da Alegria"

Presidente:
Renato Remondini (Tomate)

Carnavalesco:
Mauro Quintaes

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Rubens de Castro e Evelyn Silva

Mestre de Bateria:
Jorge Tornado

Rainha de Bateria:
Simone Sampaio

Redes sociais:
facebook.com/dragoescarnaval/

Site:
https://escoladesambadragoes.com.br/site/

Pai! Perdoai, Eles Não Sabem o que Fazem

Intérprete: **Fredy Vianna**
Compositores: **Marcelo Casa Nossa, Guilherme Cruz, Rodrigo Minuetto, Rodolfo Minuetto e Darlan Alves**

Oh, senhor! Benditos os que rogam o perdão
Derrame sobre nós a Tua glória
Verás que a dor não foi em vão
No céu, uma linda estrela brilhou
Reluz o Salvador
Eu choro ao ver que o pecado me consome
Sou as duas faces desse homem
Que há de vencer o mal
É preciso lutar, exaltando Penhas e Marias
Que clamam por direitos, igualdade
Essa é a Tua vontade

Em nome do Pai, amém
Justiça e paz aos homens de bem
Deus não criou raça e nos ensinou
Aos olhos não existe cor

Quero me deitar em verdes campos
Ver a natureza florescer
Não ter a maldade como herança
Fazer valer cada amanhecer
É hora de darmos as mãos,
Cumprir a nossa missão
Perdoe se algo te fiz, me abraça e vem ser feliz
Nunca perca a esperança
Sempre é tempo de sonhar
A vida é um sopro divino a se revelar

Só o amor pode curar o mundo
No altar do Carnaval, canto em oração
A Mancha é a voz dos filhos Teus
Olhai por nós, meu Deus

MANCHA VERDE

Fundação: **18/10/1995**

Cores Oficiais:
Verde, Branco e Vermelho

Enredo:
“Pai! Perdoai, Eles Não Sabem o que Fazem”

Presidente:
Paulo Rogério de Aquino (Paulo Serdan)

Carnavalesco:
Jorge Freitas

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Marcelo Silva e Adriana Gomes

Mestre de Bateria:
Guma Sena

Rainha de Bateria:
Viviane Araújo

Redes sociais:
facebook.com/gres.mancha.verde/

Site:
https://manchaverde.com.br

ACADÊMICOS DO TATUAPÉ

O Ponteio da Viola Encanta... Sou Fruto Dessa Terra, Raiz desse Chão... Canto Atibaia do meu Coração

Intérprete: **Celsinho Mody**
Compositores: **Turko, Zé Paulo Sierra, Maradona, Silas Augusto, Rafa do Cavaco, Luis Jorge, Léo Reis, Fabiano Sorriso, Márcio André, Daniel Kattar e Bello**

Ê viola! Inspiração da minha alma sertaneja
Ê viola! O meu paraíso abriu a porteira
O galo canta anuncia um novo dia
Relicário de beleza, doce água cristalina
É sagrado esse chão...
No suor da enxada eu cresci de grão em grão
Lá vem o trêm... lá vai fumaça
O meu folclore é herança popular
Senhora do Rosário me alumia
Salve as águas de Oxalá

Lê lê lê lê lê á... vem pro nosso arraiá
Tem fogueira, quentão viva meu São João
Puxe o fole sanfoneiro pra viola chorar
O balão vai subindo pro céu enfeitar

Sou eu... filho da terra onde mora a poesia
Um violeiro que seguiu em romaria
Oh mãe querida peço tua proteção
Trago no peito essa tradição
E o orgulho de viver nesse lugar... (Meu lugar)
Num "templo" de paz e amor
Das mãos calejadas a arte brotou
Do alto da pedra, obra divina do meu criador
É carnaval...
Sinto perfume das flores
Um doce sabor no meu paladar
É Atibaia... nos braços do povo a cantar

Ponteia viola... bate o meu coração
Sou fruto da terra, raiz desse chão
Tatuapé... comunidade guerreira
Levanta sacode a poeira
e de todos os orixás,
Na pulsação que vem dos ancestrais

Fundação: **26/10/1952**

Cores Oficiais:
Azul e Branco

Enredo:
"O Ponteio da Viola Encanta... Sou Fruto Dessa Terra, Raiz desse Chão... Canto Atibaia do meu Coração"

Presidente:
Eduardo dos Santos

Carnavalesco:
Wagner Santos

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Diego do Nascimento e Jussara de Sousa

Mestre de Bateria:
Higor

Rainha de Bateria:
Andrea Capitulino

Redes sociais:
facebook.com/academicosdotatuape/

Site:
https://www.academicosdotatuape.com.br

Marhaba Lubnãn

Intérprete: **Carlos Jr.**
Compositores: **Marcelo Casa Nossa, Carlos Jr, Gui Cruz, Armênio Poesia, Darlan Alves, Fredy Vianna, Rodrigo Minuetto, Rodolfo Minuetto e Xandinho Nocera**

Vem das mãos do criador
O cedro que a história preservou
Guardiões da terra prometida
Revelam magias, o sopro da vida
Nação milenar, o sol não se esconde
Guerreiros ao mar, além do horizonte
Seguem ao toque do vento
As dobras do tempo na imensidão
Das divindades, a fé e a proteção

Tantas emoções ao lutar
Pra te defender, por te amar
Se a lágrima rolar, faz parte da missão
A força de uma nação

Herança que ao mundo seduzia
A brisa se espalhava pelo ar
Das cinzas, uma lenda renascia
O sonho para imortalizar
Oh, meu Brasil!
Hoje sua alma é libanesa
Um elo de amor que não desfaz
Meu Tigre guerreiro num canto de paz

Tá escrito nas estrelas
Que Deus é por nós
A Casa Verde é a nossa voz
Eu sou Império, mais um filho desse chão
São duas bandeiras, um só coração

IMPÉRIO DE CASA VERDE

Fundação: **27/02/1994**

Cores Oficiais:
Azul e Branco

Enredo:
“Marhaba Lubnãn”

Presidente:
Alexandre Furtado

Carnavalesco:
Flavio Campello

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Rodrigo Antônio e Jessica Gioz

Mestre de Bateria:
Zoinho

Rainha de Bateria:
Valeska Reis

Redes sociais:
facebook.com/ImperioSP/

Site:
https://imperiodecasaverde.com.br

Batuques Para um Rei Coroado

Intérprete: **Pê Santana**
Compositores: **André Diniz, Cláudio Russo, Marcio André Filho, Arlindinho, Marcelo Valência e Pê Santana**

Quando um toque ritmado toca o destino,
Cada passo mostra o que passou
Sou um contador e conto a dor de um peregrino...
Um som divino me enfeitiçou
Vi os Ibejis beijarem a sorte,
A morte singrar o oceano
Mudaram os ares, os mesmos olhares,
Ferida no corpo, a alma espelha
Rufam tambores que marcam a pele vermelha...

O som da Marujada,
Na tribo que festeja,
Encanta a batucada,
Começa a peleja

Rito da moça na aldeia, tom que passeia no ar...
É valor de mina longe a ecoar
Arrasta-pé no chão rachado,
Poeira vagueia ao luar do sertão
Brilham forró e xaxado,
Festa do Divino e São João
Gira a saia e abre a roda,
Alegria transborda também na Bahia...
Maracatus, Caboclinhos,
Seguindo o caminho que a fé irradia
No Ticumbí, no Catopês,
Pandeiros, ganzás, xequerês
Dos atabaques do jongo à Folia de Reis...
zona norte desfila e emociona outra vez

Eu sou o samba, rei do povo brasileiro,
Sou o batuque da X-9 nos terreiros
De Ogum, meu padroeiro, e de todos os orixás,
Na pulsação que vem dos ancestrais

X-9 PAULISTANA

Fundação: **12/02/1975**

Cores Oficiais:
Verde, Vermelho e Branco

Enredo:
“Batuques Para um Rei Coroado”

Presidente:
Ailton Martinelli (Branco)

Carnavalesco:
Pedro Alexandre (Magoo)

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Marquinhos e Beatriz Teixeira

Mestre de Bateria:
Fábio Américo

Rainha de Bateria:
Juju Salimeni

Redes sociais:
facebook.com/x9paulistana/

Site:
https://www.x9paulistana.com.br

Escolas de Samba do Grupo Especial sábado 22 fev

22h30
Pérola Negra
enredo: Bartali Tcherain – A Estrela Cigana, Brilha na Pérola Negra!

23h35
Colorado do Brás
enredo: Que Rei Sou Eu?

00h40
Gaviões da Fiel
enredo: Um não sei quê, que nasce não sei onde, vem não sei como e explode não sei porquê...

01h45
Mocidade Alegre
enredo: Do Canto das Yabás, Renasce Uma Nova Morada

02h50
Águia de Ouro
enredo: O Poder do Saber – Se Saber é Poder... Quem Sabe Faz a Hora, Não Espera Acontecer

03h55
Unidos de Vila Maria
enredo: A grandeza da China e suas mentes sábias e brilhantes, remetem ao mundo os seus encantos. O sonho de um povo embala o samba e faz a Vila sonhar

05h00
Rosas de Ouro
enredo: Tempos Modernos

Bartali Tcherain – A Estrela Cigana, Brilha na Pérola Negra!

Intérprete: **Daniel Collete**
Compositores: **Turko, Silas Augusto, Maradona, Rafa do Cavaco, Zé Paulo Sierra, Luis Jorge, Miguel Tyesco, Abílio Junior e Pixulé**

Sou eu, filho do oriente
Sob a luz do luar... valente
Mesmo perseguido, não irei me curvar
Carrego meus costumes e heranças
A esperança sempre foi motivação
Se a vida insiste em dor e sofrimento
Levo na bagagem o talento que condena a inquisição
No velho continente, deixei marcas nessa gente
Minha cultura aos quatro cantos florescia
Paixão que fez raiz em Andaluzia

Gira cigana, saia rodada
O seu bailado acende a fogueira
Tem castanholas, violinos e pandeiros
É festa pra dançar a noite inteira

Na palma da mão, destino traçado
Presente e futuro nos levam ao passado
Energia reluz no cristal
A carta da sorte espanta o mal
Sou um bandoleiro vagando na vida
Coberto de ouro, paixão colorida
Nas minhas andanças de longas jornadas
Cheguei ao Brasil
A terra de encantos mil
Olhai por nós, oh, Santa Sara
Olhai por nós... salve a cigana Madalena
A nossa voz

Sou a força do bem, emoção irradia
A estrela da sorte é a luz e me guia
Minha Pérola é a escola que eu amo
Joia Rara do samba e do povo cigano

PÉROLA NEGRA

Fundação: **07/08/1973**

Cores Oficiais:
Vermelho, Azul, Branco e Preto

Enredo:
"Bartali Tcherain – A Estrela Cigana, Brilha na Pérola Negra!"

Presidente:
Sheila Monaco

Carnavalesco:
Anselmo de Brito

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Arthur Santos e Eliana Sales Leite

Mestre de Bateria:
Neninho

Rainha de Bateria:
Samara Carneiro

Redes sociais:
facebook.com/gresperolanegra/

Que Rei Sou Eu?

Intérprete: **Chitão Martins**
Compositores: **Márcio Pessi, Evandro Bocão, Moisés Santiago, Edson Dafféh, Marcelo Valença e André Diniz**

O luar do Maranhão clareia
Meu samba na veia
O sonho só começou
Meu povo querendo mais
Eu sou Colorado do Brás

Se cada um escreve seu destino...
O meu foi conduzido pelo Criador
Um órfão, um guerreiro, um menino
"O escolhido", que rei eu sou?
"No clamor desejado", capitão de Deus
Herdeiro esperado por toda nação
De nobres e plebeus
Ao santo flechado, mais que devoção...
Meu nome virou uma lenda
A Coroa me fez Dom Sebastião

Pode acreditar... louco eu não sou
Missionário sonhador...
Marejado na retina
Consagrado... luz divina
Abençoado... fiel desbravador

Lá no Marrocos, segui a minha missão
Sumi do mapa, ficou a interrogação
Por onde está nossa alteza?
Na Índia ou habitando mosteiro
Preso, misterioso em Veneza
É o povo em busca do meu paradeiro...
Mas, a realidade é que sempre estive aqui
No Belo Monte ou na Praia dos Lençóis
A alegria do Brasil eu descobri
É o presente que há em cada um de nós
E o touro encantado é minha magia
Vermelho e branco, encantaria
Numa só voz...

COLORADO DO BRÁS

Fundação: **01/10/1975**

Cores Oficiais:
Vermelho e Branco

Enredo:
"Que Rei Sou Eu?"

Presidente:
Antônio Carlos Borges (Ka)

Carnavalesco:
Leonardo Catta Preta

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Ruhanan Pontes e Ana Paula

Mestre de Bateria:
Allan Meira

Rainha de Bateria:
Muriel Quixaba

Redes sociais:
facebook.com/ColoradoDoBras/

Site:
https://www.coloradododobras.com.br

GAVIÕES DA FIEL

Um não sei quê, que nasce não sei onde, vem não sei como e explode não sei porquê...

Intérprete: **Ernesto Teixeira**
Compositores: **Rafael Falanga, Luciano Rosa, Biro-Biro, Portuga e William Tadeu**

O que é esse aperto no peito?
Invade a alma, não dá pra negar
É a mais sublime inspiração de um criador
Que o sonho em suas mãos moldou (é o amor, é o amor)
Eu quero viver romances proibidos
Doce delírio que desperta os sentidos
Quando dispara o insensato coração
Se a alma eternizar... vai muito além da razão

Quantos sentimentos... me levam
À luta por um ideal
Chama que ninguém pode apagar
É a liberdade de poder sonhar

É, não existem fronteiras,
Nem mesmo barreiras vão nos separar
Se a vida imita a arte,
Numa doce ilusão, vou mergulhar
Eu sou o olhar que te encontra pelas ruas
Um acorde que seduz à luz da lua
Sou o canto que ecoa pelo ar
E se eu enlouquecer,
Será de tanto amar

Vai arrepiar... abra o seu coração
Vem se apaixonar, explodir de emoção
Um sentimento que arrasta multidões
Canta, Gaviões

Fundação: **01/07/1969**

Cores Oficiais:
Preto e Branco

Enredo:
"Um não sei quê, que nasce não sei onde, vem não sei como e explode não sei porquê..."

Presidente:
Rodrigo Tapia (Digão)

Carnavalesco:
Paulo Barros e Paulo Menezes

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Wagner Lima e Gabriela Mondjian

Mestre de Bateria:
Ciro Castilho

Rainha de Bateria:
Sabrina Sato

Site:
http://www.gavioes.com.br/

Do Canto das Yabás, Renasce Uma Nova Morada

Intérprete: **Igor Sorriso**
Compositores: **Biro Biro, Fabio Souza, Luis Jorge, Maradona, Rafa Do Cavaco, Ratinho, Silas Augusto, Turko e Zé Paulo Sierra**

Olorum, supremo criador do universo
Seus olhos sofrem com meus gestos
Oh, meu Senhor
Agô, meu Pai Maior... tanto caos, destruição
No Aiyê, o tambor vai ecoar
É preciso acreditar na grandeza de Obatalá
Yaô, bela menina... yaô (ôô), a esperança
Entregue nos braços de Yemanjá
Nas águas purificar... odoyá

Deusa do amor... mamãe Oxum
Vento sopra e traz a força de Oyá
Na pureza de Ewá, um novo amanhã
A coragem vem de Obá, o saber vem de Nanã

Eh mulher 'feita' no poder da criação
Das águas, do solo, da chama sagrada
Soprando os segredos da renovação
Com a bênção de Orum, clareou, clareou
Ritual, feitiçaria no aiyê um novo dia
Santuário que das cinzas ressurgiu
Natureza em harmonia então sorriu
Lá vem elas... guerreiras... poderosas yabás...
Carregada de axé
Nossa Morada renascerá

Yabá cantou, o chão estremeceu
O corpo arrepiou, a lágrima correu
Oh, mãe rainha, te ofereço na avenida
A Mocidade, emoção da minha vida

MOCIDADE ALEGRE

Fundação: **24/09/1967**

Cores Oficiais:
Vermelho e Verde

Enredo:
"Do Canto das Yabás, Renasce Uma Nova Morada"

Presidente:
Solange Cruz Bichara Rezende

Carnavalesco:
Edson Pereira

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Uilian Cesário e Karina Zamparolli

Mestre de Bateria:
Sombra

Rainha de Bateria:
Aline Oliveira

Redes sociais:
facebook.com/mocidadealegre/

Site:
http://www.mocidadealegre.com.br

ÁGUIA DE OURO

O Poder do Saber – Se Saber é Poder... Quem Sabe Faz a Hora, Não Espera Acontecer

Intérprete: **Douglinhas Aguiar, Tinga e Darlan Alves**
Compositores: **Marcelo Casa Nossa, Armênio Poesia, Darlan Alves, Fredy Vianna, Xandinho Nocera e Chanel**

Águia, em suas asas vou voar
E no caminho da sabedoria
Páginas da história desvendar
Sou eu, no elo perdido um desbravador!
O tempo é o meu senhor
Na busca da evolução...
Criar e superar limites da imaginação
A mente "dominar"
Jamais deixar de acreditar!

Brincar de Deus... recriar a vida
Desafiar, surpreender
Na explosão a dor, uma lição ficou!
Sou aprendiz do Criador

Em cada traço que rabisco no papel
Vou desenhando o meu destino
No horizonte, vejo um novo alvorecer
Ao mestre, meu respeito e carinho
É nova era, o futuro começou
É tempo de paz, resgatar o valor!
Águia... razão do meu viver
Berço que Deus abençoou
Nada se compara a esse amor!

Meu coração é comunidade
Faz o sonho acontecer
Pompeia guerreira, chegou sua hora
Seu manto reluz o poder do saber
Na pulsação que vem dos ancestrais

Fundação: **09/05/1976**

Cores Oficiais:
Azul e Branco

Enredo:
"O Poder do Saber – Se Saber é Poder... Quem Sabe Faz a Hora, Não Espera Acontecer"

Presidente:
Sidnei Carriuolo Antônio

Carnavalesco:
Sidnei França

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
João Camargo e Ana Reis

Mestre de Bateria:
Juca Guerra

Rainha de Bateria:
Vanessa, Domênica e Marina

Redes sociais:
facebook.com/aguiadeouro/

Site:
https://www.aguiadeouro.com.br/

UNIDOS DE VILA MARIA

A grandeza da China e suas mentes sábias e brilhantes, remetem ao mundo os seus encantos. O sonho de um povo embala o samba e faz a Vila sonhar

Intérprete: **Wander Pires**
Compositores: **Cacá Camargo, Tim Cardoso, Acerola de Angola, Sérgio Carmo, Renan Takacs, Xuxu do Cavaco, Bruno Pelé, Marcos Thiago, André Luiz, Luiz Jacaré e Rapha Maslionis**

Vila, um caso de amor na avenida
O mundo hoje te reverencia,
Oh, China! Oh, China!
Um caso de amor na avenida
O mundo hoje te reverencia,
Oh, China! Oh, China!

Meu dragão milenar
Emana a energia que me faz sonhar
Grandes impérios se erguiam,
Mentes brilhantes que criam
Viver em perfeita harmonia
Caminho traçado, que maravilha!
Da lua, posso ver os astros a bailar
Artes de um povo em união
Filhos de uma só nação

Oh, pátria guerreira da sabedoria
Em cores e versos, essa melodia...
Tão bela ternura espalha no ar...
Faz encantar!

É fascinante, sonho real
Que retrata esse país continental!
Renova o corpo e a alma
Com o verde da esperança
Desperta a potência e a bonança
Xiè Xiè! A Vila Maria vem agradecer
Por tuas glórias, meu canto ecoou
O nosso momento chegou!
E faz a festa... a hora é essa
Um novo tempo vem aí
A Mais Famosa a reluzir

Fundação: **10/01/1954**

Cores Oficiais:
Azul, Verde e Branco

Enredo:
"A grandeza da China e suas mentes sábias e brilhantes, remetem ao mundo os seus encantos. O sonho de um povo embala o samba e faz a Vila sonhar"

Presidente:
Adilson José de Souza

Carnavalesco:
Cristiano Bara

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Bruno Mathias e Tatiana dos Santos

Mestre de Bateria:
Rodrigo Moleza

Rainha de Bateria:
Savia David

Redes sociais:
facebook.com/eusouvilamaria/

Site:
https://unidosdevilamaria.com.br/

Tempos Modernos

Intérprete: **Royce do Cavaco**
Compositores: **Rapha SP, Aquiles da Vila, Vaguinho, Fabiano Sorriso, Rafa Crepaldi, Salgado Luz, JC Castilho, Guiga Oliveira, Leandro Flecha e Marcus Boldrini**

Sou eu, sou eu, coração de aço
A cada passo, pronto pra sonhar
Meu mundo desfaço
Feito criança, vou sorrir ou chorar...
Saudade do abraço amigo
Não consigo entender
Quem sabe nas folhas do livro
Encontro o motivo, a luz do saber

O que será? Será...
Quero viver pra ver
Como vai ser o meu destino,
Se o meu futuro não é o mesmo de um menino?

Das mais belas mãos
Revoluções a nos guiar
A inovação vem dessas mentes
O que esperar?
Dona ciência, por favor, não leve a mal
Chegou a hora de rasgar o manual
Quero ver minha Roseira passar
É tempo de amar, é tempo de amar
Aprender, ensinar
Conectar as emoções, unir os corações

Eu sei que o tempo voa e vai voar
Eterna como a Rosa, assim será
A nossa relação, não importa a geração,
Renascerá!

ROSAS DE OURO

Fundação: **18/10/1971**

Cores Oficiais:
Azul, Rosa e Branco

Enredo:
"Tempos Modernos"

Presidente:
Angelina Basílio

Carnavalesco:
André Machado

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Everson Sena e Isabel Casagrande

Mestre de Bateria:
Rafael Oliveira

Rainha de Bateria:
Ana Beatriz Godói

Redes sociais:
facebook.com/SociedadeRosasdeOuro/

Site:
http://www.sociedaderosasdeouro.com.br/

Escolas de Samba
Grupo de Acesso I
domingo 23 fev

21h00
Independente Tricolor
enredo: Utopia - É Preciso Acreditar

22h00
Estrela do Terceiro Milênio
enredo: No coração da Floresta nascem estrelas que brilham no meu Carnaval

23h00
Nenê de Vila Matilde
enredo: O Presente da Deusa e o brinde da águia

00h00
Leandro de Itaquera
enredo: Das savanas africanas às savanas de Itaquera... Sou África! Berço do mundo. Leões de uma força abençoada!

01h00
Mocidade Unida da Mooca
enredo: A Ópera Negra de Abdias do Nascimento

02h00
Acadêmicos do Tucuruvi
enredo: Faces de Anysio, o eterno Chico. Sorrir é... e sempre será o melhor remédio

03h00
Camisa Verde e Branco
enredo: Ajayô: Carlinhos Brown, candombléss, tambores e batuques ancestrais

04h00
Vai-Vai
enredo: Vai-Vai de corpo & álamo

INDEPENDENTE TRICOLOR

Fundação: **17/05/1987**

Cores Oficiais:
vermelho, branco e preto

Enredo:
“Utopia - É Preciso Acreditar”

Presidente:
Alessandro Oliveira Santana (Batata)

Carnavalesco:
Fabio Gouvea

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Jefferson Antonio e Thais Paraguassu

Mestre de Bateria:
Klemen Gioz

Redes sociais:
facebook.com/escoladesambaindependente/

Utopia - É Preciso Acreditar

Intérprete: **Rafael Pinah**
Compositores: **Rafael Pinah, Fabiano Melodia, Formiga e Dom Junior**

É preciso acreditar
Ter esperança pra vencer
Vai à luta, Independente
Faz o meu sonho acontecer

A luz da criação
Me fez voltar no tempo
Sonhando mudar a história
Eu viajei no pensamento
Pra conquistar o mundo
De sonhadores imortais
A desvendar mistérios
Em descobertas geniais
Brincar de Deus, reproduzir
A vida que existe aqui

Fonte de inspiração
Traduz o meu olhar
No cenário da imaginação
Sem limites pra sonhar

Agora, mergulho na minha ilusão
Quem dera chegar mais além
Pra ver o futuro melhor
Quero justiça e liberdade
A humanidade em comunhão
Segue o avanço da ciência
Pra encontrar a perfeição
Sonhei buscando a felicidade
O que era Utopia, hoje é realidade

ESTRELA DO 3º MILÊNIO

Fundação: **05/05/1998**

Cores Oficiais:
vermelho, azul, branco e verde

Enredo:
“No coração da Floresta nascem estrelas que brilham no meu Carnaval”

Presidente:
Gilberto Rodrigues

Carnavalesco:
Murilo Lobo

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Daniel de Vitro e Edilaine Campos

Mestre de Bateria:
Vitor Velloso

Redes sociais:
facebook.com/terceiromilenio/

No coração da Floresta nascem estrelas que brilham no meu Carnaval

Intérprete: **Clóvis Pê**
Compositores: **Felipe Mendonça / Matheus Nassar / Maurício Pito / Rodrigo Schumacker**

Hoje o couro vai comer, cai no samba
Minha festa é pra você, gente bamba
Azul e vermelho, explode povão
Milênio, estrela do meu coração

Vou rumo a ilha da magia
É mãe d'água quem me guia
Nesse rio de encantos, emoções
Amazona, guardiã guerreira
Será peixe ou cunhã? Sereia!
No tempo a viajar
Parintintins, Tupinambás
Preservaram sua joia rara
Índio resistiu ao invasor
Negro foi trazido de além-mar
Em cada encontro, uma dor e um amor
Dessa mistura, uma cultura singular
Bate o tambor, entra na dança
Canta o pajé, é magia, herança
Vem da floresta a cura pro mal
Há força em cada ritual

É cabocla a cara do Norte desse país
Um caldeirão de raças, um sabor
Que não perde a raiz
A bênção de Nossa Senhora do Carmo, proteção!
A arte e o sagrado despertam os dons, revolução
Êh boi, lembranças lá do Maranhão
O Boi Bumbá aqui nasceu
Fez da alegria tradição
No festival das cores, “em toadas” as paixões
Das mãos de sonhadores, o bailar das criações
A identidade do artista genial
Na avenida, ganha vida, é Carnaval!

NENÊ DE VILA MATILDE

O Presente da Deusa e o brinde da águia

Intérprete: **Agnaldo Amaral**
Compositores: **Adauto Alves, Dadô Poeta, China, Akash, Samuel Bussunda e Marcio Pessi**

Dádiva do céu
Da mais bela deusa... um ritual
Ao sopro do vento, na areia do tempo
Grandes impérios conquistou
Misturas e sabores, ganha novas cores
Encanta a nobreza, sublime a pureza
Cruzou o mar, com destino a nova Holanda
Expedição ou mera invasão
Um paraíso, pura ilusão

No meu Brasil veio a Família Real
Abriu os portos, alegria geral
Gostosa com sabor de quero mais
A cerveja virou paixão nacional

À noite, um violão
No barzinho, uma canção
Na boemia, a embalar
Embriagando corações
No grito de gol, transborda alegria
Na praia é meu sol, verão e poesia
Inspiração, nossa cerveja é edição especial
Vai, Nenê, hoje o brinde é pra você
Vamos renascer
A nossa Vila nunca vai morrer

Sou águia guerreira, sou samba
Verdadeiro reduto de bambas
O Largo do Peixe é minha raiz
Um brinde aos meus, aqui sou feliz

Fundação: **01/01/1949**

Cores Oficiais:
azul e branco

Enredo:
"O Presente da Deusa e o brinde da águia"

Presidente:
Rinaldo José Andrade (Mantega)

Carnavalesco:
Zilkson Reis

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Cley Ferreira e Monalisa do Carmo

Mestre de Bateria:
Matheus Machado

Redes sociais:
facebook.com/oficialnenedevilamatilde/

LEANDRO DE ITAQUERA

Das savanas africanas às savanas de Itaquera... Sou África! Berço do mundo. Leões de uma força abençoada!

Intérprete: **Juninho Branco**
Compositores: **Edmilson Silva, Renato Ícaro, Daniel Ferrugem, Marcelo Cruz, Xuxu do Cavaco, Sergio Carmo e Di Andrade**

O meu branco é de paz,
meu vermelho é paixão
Vem de Itaquera a força do leão
Firma o batuque que a festa é africana
Savana, eh, savana!
Sob as bênçãos de Obatalá
Luz de orumilá... sou África!
Berço da humanidade
Fauna e flora, riquezas
Um mundo de diversidades
O axé, natureza me traz
A fé tá nos meus orixás
É crença, é banto, jeje, nagô
Kaô, Xangô

Vem na ginga que a poeira vai levantar
Capoeira, abre a roda, ioiô e iaiá
Rufam tambores,
minha arte é coisa de bamba
É jongo, é semba, é samba

Talhei, esculpi, modelei
E os caminhos que passei
Me trouxeram a esse chão
Na luta pela liberdade
Em meus filhos vi coragem
E a fúria de um leão
Na zona leste, um quilombo encontrei
Com galhardia, vi um povo a lutar
Em sua alma, essência de uma raça
Uma nação... e a Leandro
É resistência, é gana, é tradição

Fundação: **03/03/1982**

Cores Oficiais:
Vermelho e Branco

Enredo:
"Das savanas africanas às savanas de Itaquera... Sou África! Berço do mundo. Leões de uma força abençoada!"

Presidente:
Leandro Alves Martins

Carnavalesco:
Amarildo de Mello

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
José Luiz e Juliana

Mestre de Bateria:
Mestre Pelé

Redes sociais:
facebook.com/leandrodeitaquera.sp/

A Ópera Negra de Abdias do Nascimento

Intérprete: **Gui Cruz e Clayton Reis**
Compositores: **Dom Marcos (in memoriam), Vitor Gabriel, Minuettos, Gui Cruz, Portuga, Luciano Rosa, Reinaldo, Marçal, William Tadeu, Imperial, Clayton Reis e Rafael Falanga**

Ecoa o clamor da resistência
A negra voz que ilumina a consciência
Tingindo de preto os palcos de marfim
O sonho de Palmares renasce em mim
Ôôô... pelo povo e meus irmãos
Ôôô... minha luta não foi em vão
A luz de Aruanda na ribalta
Liberta as amarras da realidade
Arranca a mordaça e diz a verdade

Kaô Kaô... Kabecilê Xangô
Teu leão de batalha eu sou
Aos olhos do rei a justiça revela
Poder ao povo da favela

Convoco tambores de axé
Num elo de fé, por nossa raiz...
Não deixem cair no comum,
Confundirem mais um,
Sangra nosso país!
Vem meu irmão,
À luta contra a intolerância
Estou presente em cada coração
Resistindo a ignorância
Eu sou a força de quem nunca desistiu
O "Nascimento" de um novo Brasil

Eu tenho o meu valor
Respeite a minha cor...
Só quero paz e igualdade
Sob a luz de Olorum, uma história de atitude
A Mooca é a voz da negritude

MOCIDADE UNIDA DA MOOCA

Fundação: **18/03/1987**

Cores Oficiais:
Vermelho e Verde

Enredo:
"A Ópera Negra de Abdias do Nascimento"

Presidente:
Rafael Falanga

Carnavalesco:
André Rodrigues

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Jefferson Gomes e Janny Moreno

Mestre de Bateria:
Caik Mano

Redes sociais:
facebook.com/mocidadeunidadamooca/

Site:
https://mocidadeunidadamooca.com.br

Faces de Anysio, o eterno Chico. Sorrir é... e sempre será o melhor remédio

Intérprete: **Leonardo Bessa**
Compositores: **Fábio Jelleya, Henrique Barba, JC Castilho, Edu Borel, Newtinho, Wladi, Abilio Jr, Myngal, Digo e Leonardo Bessa**

Hoje eu vou pra galera
Deixa a tristeza pra lá!
Todo mundo reunido
Tá na hora, Chico City está no ar
De Maranguape, o menino
Lançou a flecha do destino
Pediu passagem com coragem e amor
De tão singular, se torna plural
Em seus personagens, traduz emoções
A alma refletida nas paixões

- Alô, alô, quem é? - Fala, Salomé
- Bento Carneiro assustou o Coalhada,
O professor deu nota 10 pro Bozó
E o salário, ó... virou piada!

Pode correr a sacolinha
Não é justo levar nosso dinheiro
Em cada face do artista
O jeitinho brasileiro
Levou aos quatro cantos do país
Irreverência sem pudor
Amado mestre, o povo aplaudiu
A escola mais querida do Brasil!
O rei do riso nos ensinou
O melhor remédio é sorrir
Eis o legado imortal

E a sua estrela vai brilhar no Carnaval
Bate forte no peito uma saudade
O meu sorriso é especial
Um show de alegria vem aí!
É Chico Anysio, é Tucuruvi

ACADÊMICOS DO TUCURUVI

Fundação: **01/02/1976**

Cores Oficiais:
azul, branco, vermelho e amarelo

Enredo:
"Faces de Anysio, o eterno Chico. Sorrir é... e sempre será o melhor remédio"

Presidente:
Hussein Abdo Elselam (Sr. Jamil)

Carnavalesco:
Dione Leite

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Luan Caliel e Waleska Gomes

Mestre de Bateria:
Serginho

Redes sociais:
facebook.com/AcademicosDoTucuruvi/

Site:
https://academicosdotucuruvi.com.br

CAMISA VERDE E BRANCO

Ajayô: Carlinhos Brown, candombléss, tambores e batuques ancestrais

Intérprete: **Alessandro Tiganá**
Compositores: **André Diniz, Cláudio Russo, Marcio André Filho, Arlindinho, Marcelo Valência e Pê Santana**

Laroyê! Exu mojubá
Xeu êpa babá, meu pai Oxalá
É sangue africano correndo nas veias
Ecoa o batuque que vem do porão
A voz não se cala na dor da luta
Sou negro no açoite da escuridão
Ê Bahia de todos os santos
"Savalu Vodun Zo" magia e encanto
Na festa de candomblé, vai ter xirê
Atotô meu pai Obaluayê
Oraieieô mamãe Oxum, venha me valer

Ogan bateu o tambor
Okê okê arô, kabecilê Xangô
Patacori Ogum, eparrei Iansã
Odoya, saluba Nanã

Nascido no candeal, ao som do Ilê Aiyê
No toque do timbal... vem ver
Timbalada descendo a ladeira
No Pelô, Olodun levanta a poeira
Eu sou do gueto, não sou de brincadeira
Eu vou cantar no "trio", eu vou
Espalhando axé pela cidade
Aplausos ao Tribalista da canção
Nos palcos da vida, a consagração
Carlinhos Brown é verde e branco
No Trevo do meu coração

Salve a batucada do meu canjerê
A Furiosa toca samba pra você
Salve a Barra Funda
Meu eterno amor, Ajayô... Ajayô

Fundação: **04/09/1953**

Cores Oficiais:
Verde e Branco

Enredo:
"Ajayô: Carlinhos Brown, candombléss, tambores e batuques ancestrais"

Presidente:
Erica Ferro

Carnavalesco:
Cláudio Cavalcante (Cebola)

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Gabriel Golveia e Joice Prado

Mestre de Bateria:
Marco Antônio (Marcão)

Redes sociais:
facebook.com/camisaverdeoficial/

VAI-VAI

Vai-Vai de corpo & álamo

Intérprete: **Luís Felipe e Washington**
Compositores: **Afonsinho, Ronaldinho, Koke, Damatta, Dani Almeida e KZ**

O meu Bixiga é encanto e magia
Show de melodias que pairam no ar
Vai-Vai traz no peito as suas estrelas
E vai te emocionar!

Vai alvorecer
E no despertar da fantasia

Vou eu, recriando a história
Um passado de glórias
Nesse chão de poesias

Vamos viajar pelos caminhos da folia
Chuva de confete, serpentina
Damas meninas embalando a multidão
Transformando a passarela
Na avenida São João

Busquei no Orum
O azul mais bonito
Pra eternizar Noel
Nas voltas do mundo
Fui força e milagre
Girando em um carrossel

Num toque fiz brilhar
Valores que brindei
Nos braços da boemia
Divaguei com olhos de criança
Vi um facho de esperança
Nas viradas da alegria
Acorda, meu amor!
Vem clarear os sonhos meus
Que um novo dia vai raiar
Pra iluminar os filhos seus
A música venceu
E além do tempo eu hei de ver
O Álamo do samba florescer

Fundação: **01/01/1930**

Cores Oficiais:
Preto e Branco

Enredo:
"Vai-Vai de corpo & álamo"

Presidente:
Dra. Anna Maria Murari
Gilbert Finestres

Carnavalesco:
Chico Spinosa

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Reginaldo Romualdo Pereira (Pingo) e Paula Fernanda Penteado (Paulinha)

Mestre de Bateria:
Tadeu e Beto

Redes sociais:
facebook.com/vaivaioficial/

Site:
https://www.vaivai.com.br

Escolas de Samba
Grupo de Acesso II
segunda 24 fev

20h00
Flor de Vila Dalila

enredo: No toque do tambor, crença que o tempo não apaga

20h50
Primeira da Cidade Líder

enredo: O Canto do Engenho Velho

21h40
Unidos de Santa Bárbara

enredo: Oyá

22h30
Amizade Zona Leste

enredo: Cinco Divas Extraordinárias no Altar do Samba do Amizade

23h20
Camisa 12

enredo: O Pão Nosso de Cada Dia nos Dai Hoje!

00h10
Uirapuru da Mooca

enredo: Deuses, Lendas, Conquistas e Riquezas... O Mar... É Preciso Preservar para a Vida Prosperar

01h00
Torcida Jovem

enredo: Deixa Isso pra Lá... Vem pra Cá. Prepare o seu Coração pras Coisas que Eu Vou Contar

01h50
Unidos do Peruche

enredo: Ubuntu - por um mundo novo

02h40
Morro da Casa Verde

enredo: O Grandioso Desfile de Reis

03h30
Tradição Albertinense

enredo: Batuques Para um Rei Coroado

04h20
Imperador do Ipiranga

enredo: Makeda - A Saga da Rainha de Sabá e o Trono dos Dois Mundos

05h10
Dom Bosco

enredo: O Importante É que Emoções Eu Vivi

FLOR DE VILA DALILA

No toque do tambor, crença que o tempo não apaga

Intérprete: **Beto Joia**
Compositores: **Nelson Valentim, Jairo Roizen, Morganti, André Valêncio, Tubino Meiners, Sukata, Smith**

É a chama de Olorum no meu cantar
São tambores de verdade a ressoar
Ecoa no ar um canto de amor
A Flor de Vila Dalila chegou

A fé vai me guiar
E abençoar os filhos desse chão
Quando Obatalá e Oduduwa
Tem missão de revelar
A grande criação
De Olorum, rituais do Ilé-Aiyê
Vejo a vida florescer na imensidão
Os encantos da fauna e da flora
Ouça o chamado agora

Quatro filhos de Abaya
Tem o dom de ensinar
As raízes dessa terra desabrochar
É o poder em suas mãos
A mais sublime inspiração

Sol que arde na alma
Vento que rasga as folhas
Frio que invade o peito
Flores a exalar
É o tempo em movimento a se revelar
Somos toda vida em harmonia
A pureza e a magia, dádivas de Obatalá
Moldado em barro pelas mãos do Criador
O mundo despertou

Fundação: **31/03/1973**

Cores Oficiais:
Azul, Branco, Amarelo e Vermelho

Enredo:
"No toque do tambor, crença que o tempo não apaga"

Presidente:
Hudson Pinheiro dos Santos (Ticão)

Carnavalesco:
Diego Tadeu

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Fabiano Dourado e Simone Costa

Mestre de Bateria:
Wanderson Rodrigues (Mestre Atocha)

PRIMEIRA DA CIDADE LÍDER

O Canto do Engenho Velho

Intérprete: **Regis Swing, Luizinho e Rodrigo Minuetto**
Compositores: **Vitor Gabriel, Guilherme Cruz, Toninho Mitras, Vagner Santos, Marcelo Zola, Marquinhos JB, Elias Aracati, Dema, Didi Poeta, Dema e Minuetto**

Ôôô... sou negro, sou guerreiro, Nagô
Eu sou da Costa da Mina
A minha sina, vou levar por onde for
Sopram os ventos de Oyá
Me levam pelas águas de Iemanjá
No afã de encontrar um novo mundo
Cortaram a minha alegria
Do açúcar para o ouro,
Do ouro ao café
Fui levando a minha fé

Exeiê Babá, Exeiê Babá
Na sagrada Bahia, sob a luz de Oxalá
Na Casa Branca do Engenho Velho
Abre o xirê pra saudar os orixás

E quando a liberdade raiou
Quebrando as correntes da escravidão
Minha cultura neste chão se espalhou
É força, raça e emoção
Tem capoeira, entra na roda e vem jogar
Vem provar o tempero de Iaiá
E o samba levanta poeira
Orgulho dessa gente brasileira
É negra herança, é minha raiz...
Que hoje faz o povo mais feliz

Bateu tambor, axé
Cidade Líder é samba no pé
Um canto forte ecoou
Salve a nação Nagô!

Fundação: **01/04/1993**

Cores Oficiais:
Azul e Amarelo

Enredo:
"O Canto do Engenho Velho"

Presidente:
Mario Alves Lucas

Carnavalesco:
Robson Silva, Wesley Brandão e Ewerton Visotto

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Higor Ferreira e Sandra de Jesus

Mestre de Bateria:
Alexandre Jr. (Ale)

Redes sociais:
facebook.com/primeiradalider/

UNIDOS DE SANTA BÁRBARA

Oyá

Intérprete: **André Ricardo**
Compositores: **Rafinha SJ**

Hoje tem axé, Oyá Cyrã
Abre o xirê, firma o ponto ogã
Vento soprou, anunciou
A tempestade do samba chegou

Exu, laroyê mojubá
Abre os caminhos pro meu povo desfilar
Santa Bárbara guerreira
Exalta a mais linda yabá
Mulher tão poderosa e soberana
Ancestralidade africana
Cuida do meu pavilhão, mora no meu coração
Minha orixá
Eruexim me conduz
E a sua espada reluz
Óh, bela Oyá

Um canto de fé no terreiro, vai ecoar
Pra Dona dos Tempos dançar
Tem abará e acarajé
Deusa na Umbanda e no Candomblé

Sedutora divindade
Grande amor de Ogum
Lendas de rivalidades
Com Oxum
No ar enfeitiçou, no fogo ela brincou
Rainha da coroa de Xangô
Dai-me proteção, proteção
E forças pra lutar, saravá
Eparrey, quando Yansã vai pra batalha
Todos cavaleiros param
Só pra ver ela passar

Fundação: **17/11/1988**

Cores Oficiais:
preto, vermelho, azul e branco

Enredo:
“Oyá”

Presidente:
Cassia Lima

Carnavalesco:
Anderson Paulino e Jair de Souza

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Welson Roberto e Waleska Alves

Mestre de Bateria:
Wallace Ribeiro

Redes sociais:
facebook.com/
EscoladeSambaUSB/

AMIZADE ZONA LESTE

Cinco Divas Extraordinárias no Altar do Samba do Amizade

Intérprete: **Xandi**
Compositores: **Fabiano Moreno, Thiago Minas, Fritz Bomani, Nelson Valentim, Neuber André e Fábio Bassani**

É força, é raça, mulheres guerreiras
De negritude tão verdadeira
A luta da mulher se fortalece
No altar do Amizade Zona Leste

Os anjos vêm anunciar
O canto da rainha imperial
Poeta de um sorriso negro
As divas do meu Carnaval
Oh... serrinha...
Serrinha dos sonhos dourados
Reinado repleto de glórias
Canções gravadas na história

Eh... guerreira de fé
Quilombo axé, salve a liberdade
A luta em busca da paz
Fez valer nas leis seus ideais

Mulher... superação, linda inspiração
Bravura e voz ativa contra opressão
Literata, mãe solteira, jornalista
Defensora das suas conquistas
Dos lares ao cenário popular
Dos guetos à TV para comemorar
Vem do tatame o grito “é campeão”
Medalha de ouro
Orgulho da nossa nação

Fundação: **12/03/1995**

Cores Oficiais:
Vermelho, Azul, Branco e Verde

Enredo:
“Cinco Divas Extraordinárias no Altar do Samba do Amizade”

Presidente:
Marcelo Andrade da Silva

Carnavalesco:
Ednei Pedro Mariano

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
João Lucas e Jac Silva

Mestre de Bateria:
Mestre Willian

Redes sociais:
facebook.com/
amizadezonaleste/

CAMISA 12

O Pão Nosso de Cada Dia nos Dai Hoje!

Intérprete: **Tim Cardoso e Thiago Luís**
Compositores: **Dudu Nobre, Thompson Monteiro, Anderson Beson, Mestre Wallan e cia**

Pai
Ensina a partilhar o pão
Dá voz ao meu samba
Faz dele oração

A força da Pantera vai vencer o mal
A intolerância inconsequente e irracional
A paz há de prevalecer, somos iguais
Pra transformar um mundo tão cruel
Convoquei o povo da torcida mais fiel

Seguimos todos por um
Unidos em comunhão
Vencer a fome alimenta o coração

Os negros trouxeram dor em suas almas
Pros negros, o samba, a alegria e as palmas
Nasceu de um punhado de trigo nas mãos
E à vida coube debulhar os grãos

Por entre rios e amor
Na luz do olhar do Criador
Da luta, cada gota de suor
Do mais humilde servo ao faraó

A água não há de faltar
Ninguém vai secar nosso axé
A massa precisa de amor e fé

Eu sou da 12
Não me fale de alforria
Não existe liberdade
Sem o pão de cada dia

Camisa 12
Samba é meu ganha pão
Quero mais honestidade
É o clamor dessa nação

Fundação: **12/02/1975**

Cores Oficiais:
Preto, Amarelo, Branco, Sulferino e Vermelho

Enredo:
"O Pão Nosso de Cada Dia nos Dai Hoje!"

Presidente:
Edson Facchola

Carnavalesco:
Delmo Moraes

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Luan Camargo e Angélica Paiva

Mestre de Bateria:
Luís Felipe Moreira (Lipe)

Redes sociais:
facebook.com/escoladesambaCamisa12/

Site:
https://www.camisa12net.com.br

UIRAPURU DA MOOCA

Deuses, Lendas, Conquistas e Riquezas... O Mar... É Preciso Preservar para a Vida Prosperar

Intérprete: **Jorginho Soares**
Compositores: **Ivair Benonn, Berata e Sulina**

A Mooca chegou num mar de emoção
Mareia... ô mareia
Vem mergulhar na imensidão azul
Tirando onda, sou Uirapuru

Tu és misterioso e fascinante
Grandioso, exuberante
Que o homem sempre encantou
Atlântida das histórias de Platão
Onde reina soberano Poseidon
Caminhos por onde navegantes
De águas distantes
Buscavam novas civilizações
Exploradores, aventureiros,
Piratas em busca de riquezas
Navegando sob a luz da lua
Guiados pelas estrelas

Axé, mãe Iemanjá
Vem me banhar, oh Janaína
Nas águas desse mar, odociá
És a rainha

Abençoai
Derrama amor e traga a proteção
A quem tem fé, estenda a mão
Aos pescadores, a fartura
Mar, sua beleza é tão singular
Seus corais são multicores e riquezas naturais
Inspiração para os poetas geniais
Mas é preciso refletir, respeitar, não poluir
Para a vida prosperar
E por amor aos oceanos, vamos preservar

Fundação: **08/05/1976**

Cores Oficiais:
Azul, Amarelo e Branco

Enredo:
"Deuses, Lendas, Conquistas e Riquezas... O Mar... É Preciso Preservar para a Vida Prosperar"

Presidente:
Sidnei Aguilera de Almeida (Sidão)

Carnavalesco:
Antônio Carlos Ghiraldini

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Anderson Guedes e Pâmela Yuri

Mestre de Bateria:
Cassiano de Andrade

Redes sociais:
facebook.com/uirapurudamoocaoficial/

TORCIDA JOVEM

Deixa Isso pra Lá... Vem pra Cá. Prepare o seu Coração pras Coisas que Eu Vou Contar

Intérprete: **Fabiano Tennor**
Compositores: **Fabiano Tennor, Mike, Luiz Ramos e Thiago Miranda**

Cantar, dom divino que conduz seu caminhar
Cantar... os acordes da esperança
Um sorriso de criança
Brilha o talento no olhar
Te leva a sonhar com um novo amanhã
Nas ondas do rádio, lá vai o menino
Pra cumprir o seu destino
Eis "o samba como ele é"
Cheio de graça e gingado no pé

E nesse palco iluminado
Se faz presente tantos amigos
Grandes momentos... vamos reviver
(E agradecer)

Prepare o seu coração
Deixa a tristeza pra lá
A majestade... o sabiá
Cantou o rei pra eternizar
Abriu a porteira do sucesso
O retrato da alegria
Jair Rodrigues da nação
Nós vamos sempre te amar
Se a saudade bater
Olhe pro céu e pode sorrir
Que o brilho da estrela
É a certeza que ele está aqui

La la iá la... laiá laiá laiá la
E por mais alguns minutos
A Jovem é a sua voz

Fundação: **26/09/1978**

Cores Oficiais:
Branco e Preto

Enredo:
"Deixa Isso pra Lá... Vem pra Cá. Prepare o seu Coração pras Coisas que Eu Vou Contar"

Presidente:
Fernando Pretti (Raposa)

Comissão de Carnaval:
Bambu, China, Deko, Fábio Parenti, Jé e Tennor

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Lucas Rodrigues e Daniela Motta

Mestre de Bateria:
Pier Agrelli

Redes sociais:
facebook.com/GRCESTorcidaJovemdoSantos/

Site:
https://torcidajovem.com.br

UNIDOS DO PERUCHE

Ubuntu - Por um mundo novo

Intérprete: **Leandro Alegria e Léo Reis**
Compositores: **André Diniz, Cláudio Russo, Marcio André Filho, Arlindinho, Marcelo Valência e Pê Santana**

Ouço uma voz que me leva a pensar
Tantas histórias a nos ensinar
Um grito ecoou
Peruche, o quilombo verdadeiro
Sagrada é a bênção que emana de Deus
Gerou a natureza, os orixás... ancestrais

Para vencer o mal... a fé
Para quem é de amém... axé
Por toda forma de amor
Oh, mãe África

Ôôôô, luta e glória
Ôôôô, a vitória

Anjos vieram à Terra trazendo lições para iluminar
Seja a mudança que quer ver na vida
Toda dor então será extinta
A música tem o dom de curar e salvar
Eu tenho um sonho
Todos abraçados na Avenida
Sem ter vaidade, sem ferida
O que vale mesmo é amar

Sou porque somos... gentileza nesse mundo
E de mãos dadas vamos juntos caminhar
Nação Perucheana, é hora de lutar
Na pureza da criança acreditar

Lalaiá Lalaiá ôô ôô

Fundação: **04/01/1956**

Cores Oficiais:
Verde, Amarelo, Azul e Branco

Enredo:
"Ubuntu - Por Um Mundo Novo"

Presidente:
Alessandro Zóio

Carnavalesco:
Amaury Santos

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Kawê Lacorte e Nathalia Bete

Mestre de Bateria:
Mestre Call

Redes sociais:
facebook.com/Escola-De-Samba-Unidos-Do-Peruche/536346486413770/

Site:
https://uperuche.com.br

MORRO DA CASA VERDE

O Grandioso Desfile de Reis

Intérprete: **Fernandinho SP**
Compositores: **André Ferreira, Celsinho Mody, Douglas Chocolate, Erica Para-Assú, Eme-eme, Jacopetti, JC Castilho, Rogério Prince e Ulisses Souza**

Coroa de rei a iluminar
A força da negritude a cantar
Coroa de rei é luz que ilumina
O Morro da Casa Verde fascina

Ê, zum zum zum zum zum zum
De Palmares um grito ecoou, ôô
Liberdade é axé
Ganga Zumba, quilombola reinou
Um sonho de igualdade, Zumbi lutou
Ê Madiba, comanda o canjerê
Protege os seus filhos no orun e no aiyê
Rolando a bola, deixa a bola rolar
O Rei Pelé vai golear

Kaô kabecilê, Alafyn de Oyó
Toca o alujá pro Rei Maior

Pega a sanfona, vem ver
Chegou o Rei do Baião
No arrasta-pé arretado, ninguém fica parado
Nem o Zé do Caixão
Da Savana, um rugido, Rei Leão vem avisar
A estrela de Davi brilha para nos guiar
O destino é o tesouro, o que toca vira ouro
Um cortejo vai passar
Velho Guerreiro anuncia a folia
Firma o couro batuqueiro
Hoje o Momo vai sambar

Fundação: **06/04/1962**

Cores Oficiais:
Verde e Rosa

Enredo:
"O Grandioso Desfile de Reis"

Presidente:
Emerson Campos

Carnavalesco:
Babu Energia

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Leonardo Silva e Camila Moreira

Mestre de Bateria:
Marcel Bonfim

Redes sociais:
facebook.com/
sociedademorrodacasaverde/

TRADIÇÃO ALBERTINENSE

Toda Família Tem Tradição

Intérprete: **Léo do Cavaco**
Compositores: **Turco, Rafa do Cavaco, Maradona, Vlad, Muvuca, Moreno e Abílio**

Vovó já me contava
Toda família tem a sua tradição
No álbum me mostrava
As velhas fotos que me encheram de emoção
Papai brincando, ainda era um bebê
Mamãe sorrindo dava gosto de se ver
Romances vivos na memória
Amores que vêm da pré-história
Oh, mãe África... o tempo passou
Com as riquezas sem igual
Desembarcou a Família Real

E nesse balanço, pra lá e pra cá
Com o bom amigo, a kombi seguia
No quadro, meu pai, meu grande herói
E os amigos na folia com a titia

Irreverente... diferente
"Todas" têm um jeito especial
Animado no desenho ou na festa do quintal
Domingo é dia sagrado
Juntos na mesa pra comer aquele assado
São tantas emoções
Natal, aniversário e feliz Dia das Mães!
É tão gostoso recordar
Acalentar os corações
Herança pra todos os gostos
Um lindo sorriso no rosto
De tantos carnavais, de tanta emoção
Chegou a hora de cantar com a Tradição

Oo ooô... sou Albertinense
Levo com orgulho o nosso brasão
Um colorido de beleza sem igual
Nossa família é Tradição no Carnaval

Fundação: **30/03/2002**

Cores Oficiais:
Verde, Amarelo, Azul e Branco

Enredo:
"Toda Família Tem Tradição"

Presidente:
Creuza Camargos

Carnavalesco:
Marco Aramha e Marcyo de Olliveira

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Diego Motta e Érica Para-Assú

Mestre de Bateria:
Rômulo Camargos

Redes sociais:
facebook.com/
TradicaoAlbertinense/

IMPERADOR DO IPIRANGA

Makeda - A Saga da Rainha de Sabá e o Trono dos Dois Mundos

Intérprete: **Rodrigo Atração**
Compositores: **Sukata, Thiago Morganti, Jairo Roizen, Rodrigo Atração, André Valêncio, Cláudio Mattos, Luan e Meiners**

O tempo bordou a história
Preservou seu encanto no sol do Oriente
E ao resguardar o sentimento
Colheu a mais linda semente
Contou um sábio imperador
Guardião e defensor das lembranças da rainha
Que o trono de dois mundos se uniu
Na missão que refletiu a profecia
Makeda, soberana de Sabá
Tem o dom de proteger seu povo
E quem sabe construir um mundo novo

Vai navegar nas espumas desse mar
No afã de encontrar o seu destino
Matizes e cores, visão de esplendor
A estrela se transforma numa flor

Nas terras do Rei Salomão
Um suntuoso salão esperando a caravana
Na fé de cumprir a missão
E firmar a sagrada "aliança"
Templos, tesouros perdidos
Riquezas que jamais vão se acabar
A arca vai levar a esperança
E Deus o meu caminho vai guiar

É a força da rainha que acende a chama
Sonho que renasce no Ipiranga
O legado de Sabá, mensagem de amor
A luz do Carnaval da Imperador

Fundação: **27/09/1968**

Cores Oficiais:
Azul, Branco, Amarelo e Verde

Enredo:
"Makeda - A Saga da Rainha de Sabá e o Trono dos Dois Mundos"

Presidente:
Leda do Carmo

Carnavalesco:
William Pereira

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Leandro de Paula Lopes e Verônica Nascimento

Mestre de Bateria:
Vinícius Teixeira

Redes sociais:
facebook.com/Imperador-do-Ipiranga/197696240294922/

Site:
https://imperadordoipiranga.com.br

DOM BOSCO DE ITAQUERA

O Importante É que Emoções Eu Vivi

Intérprete: **Renan Biier**
Compositores: **Turko, Thiago de Xangô, Maradona, Celsinho Mody, Rafa do Cavaco, Ronny Potolski e Godoi**

Um canto em devoção
Ecoa a voz da razão
Faço a festa pra comunidade
Dom Bosco é felicidade

É bom voltar a ser criança
Em cada olhar, a esperança
Ter a liberdade pra sonhar
E poder brincar
No palco dessa vida de ilusões
Sou um querubim apaixonado
Num castelo encantado
Na inocência de viver
A grande ópera imortal
Um belo romance no meu Carnaval

Sorrir, cantar... a arte em cena
Vem ver brilhar um lindo poema
"Sintoniza" o amor, joga a tristeza pra lá
Nessa onda... deixa a baiana girar

Está no ar... a genialidade do artista
No cinema e na TV
O Brasil parou pra ver
"Um beijo pra você"
Não dá pra esquecer tamanha emoção
De ver, aos domingos, nosso campeão
Vencer... eternizar
De azul e branco, vejo o mundo mais feliz
Meu pavilhão, o meu "dom", minha raiz
Se chorei ou se sorri
O importante é que emoções eu vivi

Fundação: **05/02/2000**

Cores Oficiais:
Azul, Amarelo e Branco

Enredo:
"O Importante É que Emoções Eu Vivi"

Presidente:
Rosalvino Morán Vinãyo

Carnavalesco:
Danilo Dantas

Mestre-Sala e Porta-Bandeira:
Leonardo Henrique e Mariana Vieira

Mestre de Bateria:
Mestre Bola

Redes sociais:
facebook.com/domboscodeitaqueraoficial/

Site:
https://www.domboscoitaquera.org.br

AS MÃES DO SAMBA

"As Baianas das escolas de samba são o verdadeiro amor de mãe ao carnaval"

Texto: **Diney Isidoro**
Foto: **Ismael Toledo**

Vaidosas, belas e formosas, vestidas de branco com seus colares e fitas, elas sorriem com os olhos e florescem na alma.

Baianas faceiras, sem tabuleiro e búzios. Mas que já sabem os caminhos do roçado do bom deus Prendadas, Mães do tempo, Donas de todo o tempo

As Baianas possuem a pujança de uma bela mulata e o carisma de uma Porta Bandeira, o swingue, a leveza de quem gira para espantar a tristeza Gira e gira como se não houvesse amanhã. Gira como se a cada volta, espalha-se axé para o mundo. Com alegria... com amor...

A responsabilidade de ser uma baiana de escola de samba vai além de apenas se vestir de branco e jogar água de cheiro por onde passam. Elas são o equilíbrio dentro uma comunidade, o elo que traz a paz ao novo e a palavra amiga ao mais velho. São Rendeiras do tempo, senhoras de sabedoria ímpar e detentoras do amor maior.

Baianas não têm religião, elas são de todas as religiões. São as representantes da paz,do amor e da perseverança e as guias de sabedoria perdida entre as suas contas e vossos perfumes, maquiagens e batons. Elas tocam, cantam, dançam e se emocionam.

Historicamente, na dinastia dos rituais africanos, elas possuem o papel de mãe do Pavilhão. A que guarda com amor o seu filho ilustre e assim o consagra.

O Pavilhão por sua vez é a entidade máxima do samba. O Filho, um pano, o Orixá, que é protegido pelos os filhos desta nobre mãe, os Mestres-Salas e cuidado por suas filhas, as Portas-Bandeiras (Porta Estandartes) e ornamentado em graça pela sabedoria de seus guias espirituais. A Velha Guarda, os pretos velhos.

Aos olhos de uma criança, ela é a avó. Carinhosa, materna, que acalanta a alma e o sonho do futuro sambista. Nobre Rainha de um Castelo de renda, onde reina confete e serpentina.

Dama de branco que traduz em sorriso a alegria de estar em mais um carnaval celebrando a vida, pois o carnaval é isso!

É a celebração da vida, do amor e da alegria. È o ápice de um ano traduzido em minutos.
É a louvação é a Benção...

A Benção minhas mães com muita água de cheiro na avenida e um bom carnaval para todos nós! Axé.

Há 19 anos a Revista Sampa Carnaval e Turismo apresenta em suas edições beleza, arte, cultura e turismo trazendo todos os detalhes da maior festa popular do mundo. Você encontrará o "antes" do carnaval durante o ano todo com os mais variados personagens e suas respectivas agremiações. Assim como personalidades, festas, notícias da passarela do samba, glamour e pontos turísticos e gastronômicos de São Paulo.
Mais que uma revista é a mais completa publicação da folia de carnaval!

Para anunciar
Telefone: (11) 97403-6031
E-mail: contato@revistasampa.com.br

REVISTA SANTOS carnaval e turismo

Rio CARNAVAL E TURISMO

ÉBANO Instituto Cultural